



Querido Madrinha:

O aparecimento do meu "perfil" na
primeira página dos jornais, neste julho
passado, constituiu para mim um sucesso
inédito, como deve imaginar.

Surpresa e estupefação, ^{até} no meio de
uma certa classe política de perfil Hard
U... Fundação Cuidar o Futuro
no menos surpreendente! "A política é

o pó para cavalheiros e, desde que
ocorrem os regimes estritos de comporta-
mento "democráticos", qual clusão é
boa maneira Inglesa de Epoca Victoriana!

Tudo lido com atenção redobrada
tudo o que ven sendo publicado e
meu respeito, no futuro, tudo
que ven sendo dito na televisão,
desde as atitudes "paternalistas" que me

disfarçam vícios acumulados e ingenuamente interiorizados no comportamento hesitantes, até às atitudes mais fortemente críticas, quando nos comentários insidiosos, desproporcionados, que vocam a saúde política (será que é essa a dimensão a que se refere reduzida a "política dos políticos" quando perdem a voz, o verniz e permanência do "sentido político"?). Aquela comédia "banca, o mas puro vocacó verbal, us pode deixar de suscitar um "romance renascentista", rótico e profundo!

Como toda burocracia quer que a que invade a per utilização de Jona do Graciano!

Dito isto com o livro expresso simples que suscita forte



perplexidade na escasse de "muy
bôas e civilizadas gente"!? Estranho
"profissional" este, que reduz a
"necessidade" ao arquétipo, e expõe
a realidade subjacente, estranho
jogo de "Idealismo - objetivista"...

Quando me propus escrever estas
linhas, eu sou a intenção de,
em poucas linhas me dar o parecer
por mais que me parece me que vida,
já há vida de experiências. Mas,
realmente há sempre em cada um
discursos "de Rombo e circunstância";
Os passos de vida devem ser dados
com entusiasmo, mas por
quê?

Penso (engulose poria talvez outros
mas adequados!) esse jogo de desajustes
a que nos fazem por me experiências





governativa - "Cem dias"! Ele no entanto já é portador de certo e indizível desencanto da "Cota pública", uma pessoa do "Jugaz Napoleônico" e, o refúgio numa qualquer Ilha mais ao menos isolada. Se há alguma coisa que nós hoje podemos ter a certeza é de que, não há Ilhas no Mundo!

Fundação Cuidar o Futuro

Boa tarde e, igualmente, melhor, de participar, das suas espereanças e projectos, de acordo com as suas especificidades, mas, infelizmente, o serviço militar que me venho a fazer, dizendo, força-me a adiar essa colaboração activa para o futuro, que espero, não seja longínquo.

Aguardarei na vossa, dentro das

disponibilidades de tempo, que vivem (e
nem certamente bem vivos, efê!) e
estes outros links, com a esperança
que eles possam ver o poder e o
de ligação que existe entre nós

"Some people see things that
are and say why? I dream of
things that never were and say
why not" - B. B. Schaw.

Fundação Cuidar o Futuro

Um check de

João Paulo

